INQUÉRITO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE AS REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS ENTRE OS USUÁRIOS DAS FARMÁCIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA-PR, 2019

Fernanda Carla Kubliski (PIBIC/UEPG), Maisa Karine Alves, Polyana Yasmin Hanke, Anibal Mescua Cardoso, Péricles Martim Reche (Orientador), e-mail: reche60@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de ciências farmacêuticas.

Saúde coletiva, epidemiologia.

Palavras-Chave: *efeitos colaterais, saúde pública, estudos populacionais.*

Resumo

O presente projeto teve por objetivo realizar a identificação das principais reações adversas causadas aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), visto que assim é possível uma melhor compreensão sobre o tema, além de proporcionar uma maior promoção da saúde e do uso seguro de medicamentos. Os dados para o estudo foram coletados nas unidades de saúde e devidamente analisados, tendo como determinantes o conhecimento sobre as reações adversas e o grupo etário.

Introdução

O impacto causado pelo uso inadequado, intoxicações ou reações adversas a medicamentos acaba chegando não somente aos usuários, como também no sistema de saúde como um todo. É de suma importância realizar uma avaliação dos prejuízos causados por medicamentos, a partir de um estudo epidemiológico, visando saber como se dá a utilização desses fármacos distribuídos, a fim de localizar a fonte do problema do uso irracional de medicamentos.

À vista disso, o presente estudo teve por objetivo identificar as principais variáveis responsáveis pelas reações adversas causadas pelos medicamentos distribuídos pelo SUS, a fim de possibilitar uma mediação aos problemas encontrados.

Material e Métodos

A princípio, foi realizada uma seleção da amostra de unidades básicas de saúde no município de Ponta Grossa, assim como os usuários delas, esses que receberam algum medicamento. A partir disso, foi realizado um questionário abordando as variáveis sobre o indivíduo e o medicamento dispensado a ele.

Por conseguinte, os dados foram digitalizados e analisados com a utilização do programa Epi-info. As diferenças entre as proporções foram então analisadas pelo método do qui-quadrado e pelo Teste exato de Fisher, sendo as análises divididas em duas fases: exploratória e bivariada.

Resultados e Discussão

Pode-se notar uma proporção de usuários do sexo femino maior (74,42%) do que do sexo masculino (24,58%) entrevistados, a média de idade foi de 53 anos, uma maior proporção na faixa etária idosa, assim como a maioria possui uma renda familiar de 1 a 1,99 salários mínimos. Quanto às reações adversas, pode-se observar a indicação médica e uso corretos e que os usuários relataram conhecer a grande maioria das reações adversas causadas.

Pode-se notar a carência de informações fornecidas aos usuários sobre as reações adversas causadas por medicamentos, induzindo uma maior dificuldade de identificação e ocorrência. Outra informação importante, quanto ao grupo etário é de que as reações tendem a ocorrer em indivíduos com 45 anos ou mais, assim como ao se aumentar a idade, tem-se o maior risco de reações graves.

Os resultados mostram ainda que as observações coletadas foram insuficientes para a real dimensão do problema, sendo então necessárias mais investigações relacionadas ao tema do presente estudo.

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se que os principais determinantes para identificação das reações adversas são o maior conhecimento sobre elas e grupo etário. A vista disso, propõe-se estratégias em educação em saúde, visando a instrução sobre o uso racional de medicamentos para a população em geral e para os profissionais de saúde.

Agradecimentos

Agradeço a meu orientador, pelos ensinamentos e ao PIBIC por me proporcionar a bolsa.

FIGUEIRA, A., Caamaño, F., GESTAL-OTERO, J.J. 2000. Sociodemographic factors related to self-medication in Spain. Eur. J. Epidemiol. 16, p. 19-26.

PINHEIRO, H. C. G., PEPE, V. L. E. 2011. Reações adversas a medicamentos: conhecimento e atitudes dos profissionais de saúde em um hospital sentinela de ensino do Ceará-Brasil, 2008. Epidemiol. Serv. Saúde. 20, p. 57-64.

SILVÉRIO, MARCELO SILVA AND LEITE, ISABEL CRISTINA GONÇALVES. Qualidade das prescrições em município de Minas Gerais: uma abordagem farmacoepidemiológica. ***Rev. Assoc. Med. Bras.***, vol.56, no.6, p.675-680. ISSN 0104-4230, 2010.

SINITOX. Sistema de Informações Tóxico-Farmacológicas. Disponível em: https://sinitox.icict.fiocruz.br/ >. Acesso em: 30 set. 2020.

ISSN 1676-0093